

REFLEXÕES ACERCA DA AÇÃO HUMANA SEGUNDO HANS JONAS

Franciele da Silva Leal. Graduanda em Filosofia pela Universidade Estadual do Norte do Paraná. Email: franciele.leal@gmail.com

Neste trabalho visamos refletir sobre as ações efetivadas pelo ser humano na natureza, a partir da perspectiva do pensador Hans Jonas, buscando avaliar em que medida estas ações propiciam a manutenção do meio ambiente, a fim de preservá-lo às gerações vindouras. Sugerimos que isto só pode ser alcançado a partir de uma ética da Responsabilidade, conforme proposta por Jonas. Para este filósofo, o agir humano diante a natureza se transformou com a criação das cidades, especialmente a partir da modernidade. As teorias éticas tradicionais, como aquelas propostas por Aristóteles e Kant, não têm dado conta das necessidades do homem moderno e contemporâneo. Nos tempos antigos, antes da criação e expansão das cidades, a *techne* (habilidade) humana afetava a natureza de maneira superficial, as atividades, num sentido geral, compreendiam em suprir necessidades, não em alcançar progressos. Como as ações tinham pequenos alcances, não era necessária uma ética pensada em ações com consequências de longo prazo. A partir disso, cabia à ética preocupar-se com a relação humano e humano (antropocentrismo). A ideia inicial de cidade tinha como pretensão cercar, proteger-se dos inimigos, não de expandir como propõe o próprio Hans Jonas. Na contemporaneidade é perceptível o inverso: a cidade expandiu-se alterando demasiadamente a natureza, que não é de exclusividade humana, mas compartilhada com outros seres. A tecnologia existente desde o início agora tem outro foco, não mais o de suprir necessidades, mas o de melhoramento das técnicas. Neste contexto, o ser humano, ao suprir uma necessidade, cria uma necessidade secundária, que ao suprir a secundária cria-se uma terciária, e assim indefinidamente. Tais ações tem consequências de longo prazo. É nesse contexto que Jonas propõe a necessidade de pensar uma nova ética fundada na Responsabilidade. Surge o questionamento sobre como agir responsavelmente. Jonas utiliza-se do termo Responsabilidade no sentido da existência de uma necessidade de preocupar-se com as gerações vindouras de modo que, como nós, eles herdarão a essência e a existência humana, ao quais os mesmos têm por direito, e ainda não existem para reivindicá-los.